



RELATO SOBRE A REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DO CAP UFRJ – CONDIR DATA 11 / 12 / 2018

O Conselho Diretor é o órgão máximo deliberativo do CAP UFRJ, criado pelo Regimento do Colégio e aprovado pelo Consuni – Conselho Universitário -, em 27/07/2018. O colegiado aprecia e delibera sobre questões pedagógicas e administrativas. A comunidade escolar está representada no CONDIR através do Diretor e o Vice-Diretor, de um Diretor Adjunto de Ensino (DAE), um Diretor Adjunto de Licenciatura, Pesquisa e Extensão (DALPE), pelos Coordenadores dos Setores Curriculares, por três Técnicos Administrativos, por três representantes dos alunos e por dois representantes das famílias (APACAP). Todos os membros do CONDIR têm direito a voz e voto. Os conselheiros se reúnem quinzenalmente no CAP, salvo agenda excepcional, de 14h às 17h. Registramos neste resumo os assuntos que são de interesse das famílias. Este relato tem finalidade meramente informativa.

INFORMES da DIREÇÃO GERAL

- Necessidade de indicação de dois representantes do CAP nas eleições (março) do CFCH.

INFORMES da DALPE - Direção Adjunta de Licenciatura e Pesquisa e Extensão

- **Projetos de pesquisa e de extensão do CAP/UFRJ** foram agraciados com a **Menção Honrosa** concedida na **9ª Semana de Integração Acadêmica/SIAC da UFRJ**. A SIAC é um evento que congrega os trabalhos de pesquisa e extensão, realizados pelos estudantes sob a orientação de professores e técnicos da universidade. As menções honrosas são indicações dadas pelos coordenador e avaliadores das sessões de trabalhos apresentados e, em 2018, os trabalhos escolhidos tiveram nota 10 nas avaliações. Ao todos, foram premiados 15 trabalhos, vinculados a diferentes setores da escola.

INFORMES da DAE - Direção Adjunta de Ensino

- Tem sido detectado certa frequência na falta de assistente de alunos, fato que tem agravado os excessos no comportamento dos alunos que ficam perambulando, sozinhos, pelos corredores do colégio. Percebe-se, ainda, que não tem havido o cuidado com o aviso prévio dessas faltas. A DAE informa que está atenta ao assunto e solicita que os professores também fiquem atentos a essas falhas, reportando as mesmas.

INFORMES DOS SETORES CURRICULARES:

MULTIDISCIPLINAR (FI – 1º ao 5º ano)

- O setor deu o retorno sobre o tema da divisão do 3º ano do EF I, aprovada no último CONDIR, e o número mínimo de professores substitutos necessários (2). Sobre o tema, a direção afirmou que a decisão tomada no último CONDIR foi coletiva e que as consequências, caso não se consigam os professores solicitados, também será uma questão a ser tratada e enfrentada coletivamente, para que não haja sobrecarga dos setores envolvidos.

PAUTA - Ordem do Dia:

Ata - ConDir - 04/12/2018 – aprovada.

Provas de segunda chamada - a mudança na aplicação das provas de segunda chamada para dois sábados consecutivos, posteriores à semana de provas, aplicadas por técnicos administrativos, com a presença da DAE e da direção, foi aprovada em caráter experimental durante o primeiro trimestre (treze votos favoráveis, cinco contrários e duas abstenções).

Embora a maioria dos setores tenha sido favorável à ideia, visto os transtornos causados na grade horária com a aplicação das provas e o trânsito excessivo de alunos na escola no contraturno, todos fizeram sugestões e algumas ressalvas como no caso de problemas relacionados ao número insuficiente de técnicos disponíveis; a necessidade da presença de leitor, para os casos especiais; a necessidade da presença de professor em todo processo que envolve avaliação; ao formato das avaliações que teria que ser modificado, visto o número de provas a serem aplicadas. No esquema atual, são, no máximo, duas. Questionou-se, ainda, qual a razão do número alto de alunos que solicitam provas de segunda chamada; sinalizou-se que esse tema fosse mantido na pauta de discussão da escola, uma vez que a medida aprovada se mostra como uma solução paliativa ao problema. Houve a solicitação para que o EF I mantivesse o modelo de segunda chamada usado até então, visto que a necessidade de segundas chamadas nesse segmento é menor. A APACAp manifestou-se contrária à mudança nas provas de segunda chamada para os sábados, tendo em vista, sobretudo, a ausência de professores no processo de aplicação das provas; o desconhecimento da motivação que leva a esse processo, assim como do percentual de alunos que se utilizam da segunda chamada, num universo de 750 alunos, que justifique toda essa mudança; os transtornos causados às famílias, e os gastos envolvidos, com o transporte em dias sem van, ou frente ao impedimento do acompanhamento dos alunos menores por parte de seus responsáveis. Em relação à questão do número alto de pedidos de segunda chamada, a DAE esclareceu que há uma regra para sua aprovação e que, de forma alguma, um aluno que simplesmente mata aula faz a segunda chamada de maneira aleatória. O problema que tem se intensificado envolve os pedidos endossados pelos responsáveis, cujas justificativas não cabe ao colégio questionar. Ainda assim, são avaliados para liberação. E é esse número de pedidos que vem crescendo, impactando a rotina escolar, as atividades realizadas no contraturno, o grande número de alunos em circulação na escola. A direção informou, ainda, sobre os transtornos causados com a manutenção das aulas de apoio, já que as provas de segunda chamada ocorriam em horário coincidente. A escola tem a intenção de que as aulas de apoio possam ocorrer ao longo do ano letivo, sem tantas interrupções, por conta do calendário. No que se refere aos dias de sábado no CAP, esta já seria, segundo a direção, uma realidade na vida das famílias, por conta de inúmeras atividades que ocorrem durante o ano. Da mesma forma que há, ainda, a possibilidade de solicitação que seja incorporado o dia de sábado na gratuidade do sistema de cartões, por solicitação da escola. Em relação aos 200 dias letivos, este número já está contemplado no calendário, sem utilizar esses dois sábados, ou seja, haverá mais do que 200 dias letivos em 2019.

Calendário 2019 – praticamente fechado, aguardando-se apenas alguns ajustes.